

# METALÚRGICOS DE BARBOSA



SINDICATO DOS  
**METALÚRGICOS**  
DE CARLOS BARBOSA  
construindo o sindicato de todos nós

metalurgicoscarlosbarbosa.com.br ■ Abril 16

Assistência jurídica tem  
novos dias e horários

pág. 02

Orgulho de ser  
metalúrgico

pág. 03

CTB chama militância a se  
mobilizar contra retrocessos

pág. 03



## FESTA DO TRABALHADOR

**30/04 | 22h | SALÃO DO  
BAIRRO SÃO PAULO**

**Sorteio de prêmios aos associados:**

- 1º - moto zero km
- 2º - TV LCD 32"
- 3º - notebook
- 4º - refrigerador
- 5º - máquina de lavar roupas
- 6º - câmera fotográfica
- 7º - forno micro-ondas
- 8º - fogão a gás
- 9º - liquidificador
- 10º - batedeira



**Os ingressos devem ser retirados na sede do Sindicato, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, que será doado a entidade beneficente da cidade.**

**Na festa, será servido cuca e haverá sorteio de brindes para todos os presentes.**



Show com

**ALMA NOVA**

## SERVIÇO

# ASSISTÊNCIA JURÍDICA TEM NOVOS DIAS E HORÁRIOS E PASSA A ATENDER TAMBÉM AOS SÁBADOS

Com o objetivo de atender ainda melhor os metalúrgicos de Carlos Barbosa, o Sindicato está otimizando seu serviço jurídico e ampliando seu atendimento. O trabalhador que precisar de orientação ou de assistência nesta área poderá ser atendido todas as quintas-feiras, a partir das 15h até às 19h, e no primeiro e terceiro sábado de cada mês, das 9h às 11h30. Para associados do Sindicato, a assessoria é gratuita.

Além da assistência jurídica, os associados têm direito a tratamento odontológico e psicológico e descontos especiais em convênios diversos, especialmente na área da saúde, podendo inclusive ter plano da Unimed em condições especiais.

Para saber mais sobre os convênios, acesse o site do Sindicato no item "Convênios" ou entre em contato pelo telefone 3461.1605.

Agende seu  
horário pelo  
telefone 3461.1605



## Palavra do Presidente



### O papel estratégico dos trabalhadores para o desenvolvimento do país

Os meses de abril e maio guardam duas importantes datas: o 21 de abril, Dia do Metalúrgico, e o 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Estas datas, mais do que marcar o reconhecimento pelo papel exercido por todas as categorias, reforçam o papel estratégico da luta dos trabalhadores e em especial dos metalúrgicos e metalúrgicas para o desenvolvimento do país.

Neste momento de crise econômica e política, a união e a mobilização de todos os trabalhadores Brasil a fora é essencial para que o país retome o caminho do crescimento com geração de emprego e renda, valorização do trabalho, distribuição de renda e mais direitos.

É preciso, neste sentido, que todos estejam atentos para lutar e barrar projetos de lei que acabam com garantias conquistadas ao longo de décadas. Entre eles estão os projetos 30/2015, que libera as terceirizações; o 4193/12, que prevê a prevalência do negociado sobre o legislado e o PL 8294/14, que prevê o livre estímulo das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato, precarizando ainda mais as relações entre o trabalhador e o capital.

Neste momento tão decisivo para todos, o Sindicato parabeniza os metalúrgicos e todos os trabalhadores e reafirma seu compromisso na mobilização da categoria e na luta contra quaisquer ações que representem perdas aos trabalhadores de Carlos Barbosa, do estado e do país.

**TODSON MARCELO ANDRADE**

## PPRT

### Processo eleitoral da nova comissão já está em curso

Têm início, no dia 4 de maio, as eleições da nova comissão do PPRT da Tramontina. No dia 20 de maio será comunicado o local e horário em que acontecerá a primeira reunião da nova comissão.

Veja como ficou o calendário de cada unidade:

#### CALENDÁRIO ELEIÇÕES PPRT

|       |   |
|-------|---|
| 04/05 | Tramontina Teec                             |
| 05/05 | Tramontina Eletrik                          |
| 06/05 | Tramontina Cutelaria                        |
| 09/05 | Tramontina Multi                            |
| 10/05 | ATF (manhã)                                 |
| 10/05 | Tramontina Central de Administração (tarde) |

## Proposta de Sócio



Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_ Sexo ( ) M ( ) F

Data de Nasc.: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.

Carlos Barbosa \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2016.

Ass.: \_\_\_\_\_

21 DE ABRIL

# ORGULHO DE SER METALÚRGICO

**E**m abril, quando é comemorado, no dia 21, o Dia do Metalúrgico, vale lembrar o importante papel da categoria em nosso país. A escolha da data, aliás, traz em si grande simbolismo: neste dia, em 1792, Tiradentes foi enforcado. Mais tarde, o herói da Inconfidência Mineira passou a ser o patrono dos metalúrgicos por sua luta contra as injustiças e pela igualdade.

A resistência de Tiradentes inspira a categoria que, em momentos diversos de nossa história e em especial no atual momento de crise, ganha ainda mais relevância. “Não nos deixamos enganar em momentos de dificuldades. E como entidade representativa da categoria, o Sindicato também tem lado na defesa da democracia, do desenvolvimento com distribuição de renda e dos direitos dos trabalhadores”, diz Todson Andrade, presidente do Sindicato.

## Lutas democráticas

Entre o final dos anos 1970 e início da década de 1980, os metalúrgicos tiveram papel central na derrubada da ditadura. Cabe destacar os trabalhadores do ABC Paulista, bem como os de Caxias do Sul – do qual Carlos Barbosa fez parte até a fundação de sua própria entidade em 28 de fevereiro de 2008.

Do ponto de vista econômico, a categoria também é fundamental. O polo metalúrgico gaúcho é o segundo maior do país, gerando milhares de empregos e dividendos para o RS. Em Carlos Barbosa, são mais de 5 mil metalúrgicos, numa população de cerca de 27 mil pessoas, e seu trabalho ajuda diretamente na riqueza da cidade: 70% da arrecadação de ICMS está neste setor. Ser metalúrgico, portanto, é ser parte do desenvolvimento da nação.



Sindicato de Carlos Barbosa na luta por mais direitos

SMCB

## Frentes sociais chamam população a lutar pela democracia

As frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo lançaram no domingo, dia 17, após votação que aprovou a continuidade do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, manifesto contra o golpe em curso.

“As forças econômicas, políticas conservadoras e reacionárias que alimentaram essa farsa têm o objetivo de liquidar direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro. São as entidades empresariais, políticos como Eduardo Cunha, réu no STF por crime de corrupção, partidos derrotados nas urnas como o PSDB, forças exteriores ao Brasil interessadas em pilhar nossas riquezas e privatizar empresas estatais como a Petrobras e entregar o Pré-sal às multinacionais. E fazem isso com a ajuda de uma mídia golpista, que tem como o centro de propaganda ideológica a Rede Globo”, diz o documento.

Por isso, as frentes chamam os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade e as forças democráticas e progressistas “a não saírem das ruas e continuar o combate contra o golpe”.

Para tanto, as frentes estão organizando diversos atos, além de uma grande Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora, no dia 1º de maio. As duas frentes reúnem dezenas de entidades dos movimentos sociais - como a CTB - que representam milhares de trabalhadores, religiosos, estudantes, sem-terra, sem-teto, mulheres, LGBTs, entre outros segmentos da sociedade.

## SUPERAÇÃO DA CRISE

# CTB defende mobilização contra perda de direitos

Reunido no começo de abril, o Conselho Político Ampliado da CTB emitiu resolução na qual aborda o atual momento de crise econômica e política e a necessidade de mobilização dos trabalhadores para enfrentá-la.

Segundo a Central, “a classe trabalhadora é o principal alvo dos golpistas, cuja agenda prioriza uma reforma trabalhista que acaba com a CLT, impõe a terceirização generalizada, reverte as conquistas alcançadas nos últimos anos, privatiza a Petrobras, entrega o pré-sal ao capital estrangeiro, rasga a Constituição Cidadã de 1988, criminaliza os movimentos sociais e atropela as liberdades democráticas, instalando a ditadura”.

Para fazer frente a estas ameaças, a CTB orienta as direções e a militância a realizar “uma ampla jornada de luta contra o golpe, em defesa da democracia, da soberania e dos direitos sociais. É hora de mobilização total para conscientizar a classe trabalhadora sobre o que está em jogo na luta política e desmascarar a mídia golpista”.



Crédito: CTB

Mobilização dos trabalhadores é fundamental para barrar o atraso

ESNA

# ENCONTRO PROMOVE INTEGRAÇÃO DE SINDICALISTAS DO CONTINENTE

Sindicomerciários



Sindicalistas da CTB participam de encontro na capital uruguaia

Entre os dias 31 de março e 3 de abril foi realizado, em Montevidéu, o 7º Encontro Sindical Nossa América (Esna). A resolução final do documento aponta que “a desigualdade e o empobrecimento generalizado de nossos povos é consequência direta do regime capitalista e de suas propostas de saída da crise que ocultam a manipulação da consciência social promovida pelas classes dominantes”.

O documento destaca ainda o papel da concentração dos meios de comunicação neste processo. “Trata-se de uma estratégia integral que modula a cultura social majoritária para afirmar um sentido comum favorável aos inte-

resses dos que mandam e dominam a sociedade contemporânea”.

O encontro também fechou uma agenda de lutas. Entre elas destacam-se as jornadas continentais, de 18 a 25 de maio, em defesa da democracia, da soberania, da integração, dos direitos sociais e especialmente a defesa do direito à greve e contra a criminalização da luta social.

O Sindicato de Carlos Barbosa participou do evento, representado por seu presidente Todson Andrade, pelo seu secretário-geral Dirceu Deconti e pelo tesoureiro Volnei da Cruz.

## O sindicato como ferramenta de resistência

Na última década, o Brasil praticamente atingiu a condição de pleno emprego, que ocorre quando uma porcentagem muito pequena da população está sem trabalho. Nos últimos dois anos, no entanto, a situação começou a mudar com o aumento do desemprego.

“A crise mundial é muito grave e atinge o Brasil. Porém, esta nossa crise também decorre de vários problemas internos, sobrepostos. Estamos dentro de uma grande tempestade econômica e política, que tem efeitos devastadores sobre o emprego e os salários”, avalia o sociólogo Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese.

Para ele, além de resistir, é preciso insistir na retomada do crescimento econômico, condição para a geração e sustentação dos empregos.

Neste cenário, Ganz Lúcio diz que “o sindicato é uma ferramenta de resistência e insistência na superação da crise. Descobri-lo como instrumento de luta é uma oportunidade. Fazer do sindicato um espaço para debater as saídas locais, setoriais, nacionais e internacionais para a crise é um momento raro de formação”.

(Com informações da Fitmetal)



## David Fialkow Sobrinho: ENCRUZILHADA HISTÓRICA

O Brasil sofre pela crise mundial e pelo ciclo capitalista. O PIB segue em queda. Mas, não há atalho para vencer a crise. O impeachment aprovado na Câmara, caso confirmado no Senado, adia as soluções. Um governo sem a legitimidade das urnas estará sob permanente questionamento, divide o país no momento em que mais se necessita da união para en-

frentar os problemas. Michel Temer não unifica sequer a oposição e nem plano econômico tem. Uma ruptura da ordem democrática, ao estilo do coronelismo, é como mudar as regras do jogo no meio da partida, não encerra o campeonato, segue dando o que falar.

E os grandes desafios do crescimento e do emprego? Paira a ameaça de volta aos anos 90, em que a indústria definhava, não por alguns anos, mas por uma década, o desemprego era elevado e per-

manente, o mercado interno era composto por apenas 15% da população. Os sindicatos alertam para os perigos às conquistas da CLT. Esses riscos são reais porque as forças que conduzem o impeachment são ligadas ao capital financeiro e não à produção. São as mesmas que atacaram a industrialização e os direitos trabalhistas de Getúlio, a enorme obra de infraestrutura de JK e querem voltar ao poder sem voto. A ideia de resistência volta à tona com ainda mais força.